

Boletim Econômico

Ed. 260 • Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2024

Conjuntura Econômica

Inflação brasileira desacelera em janeiro

Inflação. Em janeiro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,42%. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,51%, 0,11 p.p. abaixo da taxa acumulada até dezembro de 2023.

Entre dezembro e janeiro, a descompressão dos preços ocorreu principalmente devido à redução das passagens aéreas (-15,2%) e da energia elétrica residencial (-0,64%). A redução no preço médio do querosene de aviação pela Petrobras, iniciada em 1º de janeiro, contribuiu para o primeiro, enquanto a incorporação de alterações nas alíquotas de ICMS em certos locais influenciou o segundo. Esse alívio contrabalançou o aumento nos preços dos alimentos (+1,8%), decorrente de condições climáticas desfavoráveis, típicas dos meses de verão, mas que foram intensificadas pela presença do El Niño.

Rio de Janeiro

Em janeiro de 2024, o IPCA do estado registrou alta de 0,44%, 0,21 p.p. abaixo da taxa de dezembro de 2023. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,30% até janeiro.

Produção industrial fluminense encerra 2023 acima da média nacional

Produção Industrial Fluminense. Em dezembro de 2023, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro recuou 4,7% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Apesar da queda na comparação mensal, a indústria fluminense encerrou o ano de 2023 com um desempenho superior à média nacional (+0,2%), registrando um crescimento de 4,5% em relação a 2022.

Em 2023, os segmentos relacionados à cadeia de óleo e gás, abrangendo a indústria extrativa (+8,5%) e a produção de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (+11,2%), foram as principais influências positivas. Além disso, a produção de minerais não-metálicos (+16,1%), atividade relacionada à construção, também teve impacto positivo.

Apesar do forte avanço no ano, o ambiente de juros elevados provocou um crescimento pouco disseminado entre os segmentos. Dentro da indústria de transformação, que ficou praticamente estagnada (+0,1), 64% de seus ramos apresentaram retração em 2023.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,0%	1,5%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,4%	2,6%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	4,4%	4,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,1%	1,9%
Inflação									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,80%	4,80%	4,00%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,00	5,00

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2022 é estimativa FIRJAN

Agenda da semana | 12/fevereiro a 16/fevereiro

16/fevereiro:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD)
Ref.out-dez.23

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br